



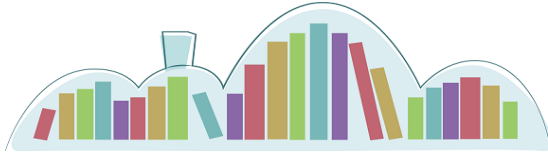
SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

## **XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias SNBU 2014**

### **A COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA NA REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO: MAPEAMENTO E ANÁLISE**

Ana Maria Mattos  
Evelin Stahlhoefer Cotta  
Jaqueline Insaurriaga Silveira



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

## RESUMO

Objetiva-se mapear e analisar o processo de submissão e publicação na Revista de Administração de Empresas (REAd) de 2003 até 2013, pretendendo descrever o perfil e o comportamento dos autores e de sua produção científica (gênero, frequência, idioma do artigo, palavras-chave, temas de pesquisa, afiliação e área geográfica). Na ciência em geral, a literatura aponta o crescimento da publicação de artigos coassinados, e tem sido destaque a ocorrência de estudos bibliométricos no campo das Ciências Administrativas. Os resultados revelaram que nos artigos submetidos à REAd: a autoria múltipla se encontra em uma tendência de aumento; é alta a frequência de autores que publicaram uma única vez; a taxa de colaboração se aproxima de 50%; os autores mais frequentes são afiliados a universidades do Rio Grande do Sul; há uma maior atividade de autores do sexo masculino e uma tendência de crescimento das autoras; a região brasileira com mais publicações é a Sudeste; as palavras-chave mais utilizadas foram estratégia, comportamento do consumidor, tecnologia da informação, inovação e empreendedorismo; cerca de 60% das palavras-chave foram utilizadas uma única vez; e que da submissão à aprovação um artigo levou, em média, 430 dias em 2012. Conclui-se que os objetivos específicos propostos foram atingidos e se recomenda, a partir dos resultados, a manutenção da justificativa para artigos com cinco autores ou mais, o incremento na publicação de artigos não oriundos do Brasil, a versão para a língua inglesa dos artigos com mais acessos ou muito citados escritos em língua portuguesa, a adoção de um controle de vocabulário para melhorar a recuperação dos artigos por assunto e a identificação dos gargalos nas etapas de submissão à publicação para que o processo ganhe agilidade.

**Palavras-chave:** Comunicação científica. Revista científica. Produção científica.

## ABSTRACT

Our goal is to map and analyze the process of submission and publication in the *Revista de Administração de Empresas* (REAd) to 2003 until 2013, intending to describe the profile and behavior of authors and their scientific output (genre, language of article, keywords, research topics, affiliation and geographical area). In general science, the literature indicates the growth of the publication of articles co-authored, and has been featured occurrence of bibliometric studies in the field of Administration, Management and Business. The results revealed that the articles submitted to REAd: the multiple authorship is in an upward trend; there is a high frequency of authors who published only once; rate collaborative approaches 50%; the most frequent authors are affiliated with universities of Rio Grande do Sul; there is an increased activity of male authors and a growing tendency of female authors; the Brazilian region with more publications is the Southeast; the keywords most used were strategy, consumer behavior, information technology, innovation and entrepreneurship; about 60 % of the keywords were used only once; and that submitting an article to the approval takes on average 430 days in 2012. We conclude that the specific objectives proposed have been met and recommended, from the results, maintaining the justification for articles with five or more authors, the increase in the publication of articles not from Brazil, a version for the English language to the articles with more hits or too cited written in Portuguese language, the adoption of a control vocabulary to improve the recovery of articles by subject; and identifying bottlenecks in steps of submission to publication for the process to gain agility.

**Keywords:** Science communication. Science journals. Scientific production.



## 1 INTRODUÇÃO

No século XV, paralelamente ao advento da imprensa no ocidente, o sistema postal foi aperfeiçoado e os pesquisadores começaram a utilizar estes serviços para se comunicar. Surgiram assim, os jornais e boletins de notícias impressos, que serviram de modelo para a revista científica. As cartas de conteúdo científico, antes manuscritas e destinadas a um público reduzido, passam a ser impressas e distribuídas para vários pesquisadores com interesse comum, por via postal (MEADOWS, 1999).

Foi neste cenário que surgiu na Europa no século XVII, a revista científica como a entendemos hoje e “a partir dessa época, pode-se passar a encarar a ciência como uma atividade social organizada” (ZIMAN, 1981, p. 63). Nota-se que a edição de revistas científicas ao longo do tempo, bem como os produtos gerados por elas (artigos, abstracts e bibliografias), aumentou em quantidade, fenômeno este que obedece à lei do crescimento exponencial (PRICE, 1976a, 1976b). Nos dias de hoje a computação trouxe a possibilidade da publicação eletrônica dos documentos científicos e facilitou seu resgate por meio da automação dos sistemas de recuperação da informação.

Desde 1995, a Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) publica a REAd: Revista Eletrônica de Administração, pioneira da área na América Latina com acesso livre e gratuito. A partir de 2007 a REAd se tornou quadrimestral, e em 2011, passou a integrar a Coleção SciELO e foi classificada como B1 pela CAPES. Desde dezembro de 2012 suas edições têm sido publicadas utilizando o software SEER, e os artigos anteriores, publicados em outra plataforma, estão sendo agregados ao novo software. Às vésperas de completar 20 anos, a REAd tem como escopo os temas relativos à gestão das organizações que reflitam o estado da arte para o desenvolvimento da Administração<sup>1</sup>.

No intuito de colaborar na investigação sobre a produção científica brasileira no campo da Administração, e se considerando a REAd um canal de comunicação formal reconhecido pelo campo, justifica-se a realização deste estudo visto que sua elaboração possibilitará mapear o que tem sido pesquisado e publicado na REAd a fim de revelar autores, assuntos, locais e instituições que a elegeram para publicar, bem como os prazos de recebimento, aprovação e publicação do processo de submissão de artigos. Sob esse enfoque,

<sup>1</sup> Maiores detalhes em <http://seer.ufrgs.br/index.php/read/index>



ao estudar os artigos publicados na REAdde 2003 a 2013, têm-se como objetivos específicos:

- a) quantificar os artigos de autoria única e múltipla, suas respectivas trajetórias ao longo do recorte temporal, bem como a taxa de colaboração almejando caracterizar o conjunto de autores que submetem artigos à REAd;
- b) revelar os autores que publicaram, aspirando descrevê-los por gênero e frequência;
- c) discriminar as publicações por área geográfica e afiliação objetivando distinguir os artigos produzidos no exterior e no Brasil, bem como sua distribuição nos estados brasileiros por região;
- d) apontar o idioma dos artigos pretendendo sinalizar as preferências dos autores;
- e) identificar as palavras-chaves e os temas mais abordados visando identificar suas distribuições; e
- f) constatar os prazos entre a submissão, aprovação e publicação dos manuscritos expondo o tempo de espera a que os autores são submetidos.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho em equipe é intrínseco à atividade científica desde os primórdios da ciência, entretanto uma crescente especialização e internacionalização vêm ocorrendo nas últimas décadas. Nos dias de hoje, a afirmação pública da autoria serve de base para o funcionamento do sistema de recompensas acadêmicas: incorpora o empreendimento acadêmico e é moeda no "negócio da ciência". É a institucionalização do *publish or perish* (CRONIN, 2001; CONCEIÇÃO, 2008; WATERS, 2006).

O aumento na publicação de artigos em coautoria é um fato e apesar das limitações da coautoria para medir a colaboração, ela incorpora as vantagens de ser invariável, confiável, prática e barata, além de acomodar amostras muito grandes com resultados estatisticamente mais significantes. Se houver mais de um autor, o documento científico é coassinado, e caso os autores sejam afiliados a instituições diferentes, o documento é considerado institucionalmente coassinado (MALTRÁS BARBA, 2003; PERIANES-RODRÍGUEZ; OLMEDA-GÓMEZ; MOYA-ANEGÓN, 2010).

Pesquisadores analisaram trabalhos em coautoria publicados nos anais de eventos da área de Administração realizados no Brasil de 2001 até 2010. A análise permitiu aos autores asseverar que "a coautoria em Administração é uma realidade acadêmica brasileira, seguindo



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

o que acontece em outras áreas de conhecimento e em outros países" (ESPARTEL *et alii*, 2011, p. 24).

De fato, o aumento na frequência de estudos bibliométricos publicados no campo da Ciência Administrativa vem chamando a atenção dos pesquisadores (TEIXEIRA; IWAMOTO; MEDEIROS, 2013). Foram utilizadas variadas abordagens na produção destas pesquisas, tais como: investigar os estudos bibliométricos publicados em diversos documentos (TEIXEIRA; IWAMOTO; MEDEIROS, 2013), estudar uma revista científica específica (RIBEIRO; CIRANI; FREITAS, 2013), averiguar os aspectos ligados aos padrões de produtividade e de cooperação dos pesquisadores de um assunto (ROSSONI; HOCAYEN-DA-SILVA, 2009) ou descrever a produção científica sobre um tema (SILVA; CAMPOS FILHO, 2008).

Percebe-se uma tendência crescente de estudos específicos sobre a produção científica brasileira no campo da Administração, como por exemplo, a edição de um volume sobre o assunto da Revista de Administração de Empresas (2013) com a intenção de atualizar um livro publicado em 2005: *Produção Científica em Administração no Brasil: o estado da arte*.

### **3 MÉTODO**

O método eleito para esta investigação foi a Bibliometria. Desenvolve-se aqui um estudo microbibliométrico ou bibliométrico em microescala por investigar apenas uma revista científica específica. O material empírico utilizado são os onze volumes (de 2003 até 2013) que foram publicados no sistema SEER/UFRGS com a numeração completa da READ. Os dados foram coletados em fevereiro de 2014 e totalizam 412 artigos e 981 autores. Os 412 artigos analisados encontram-se distribuídos entre autorias única e múltipla.

Identificou-se até o sexto autor dos artigos estudados ficando de fora somente os 13 coautores do artigo com 19 autores publicado em 2004, o qual explica em nota de rodapé que o mesmo é resultado do trabalho final de um curso de mestrado em Administração da Coppead, sendo assim, de coautoria de todos os alunos inscritos.

Assim, um total de 981 autores foi discriminado pelo nome, afiliação, gênero e localização geográfica (estado brasileiro ou país estrangeiro).

Para apurar a taxa de colaboração, foram excluídos os artigos de autoria única e aquele escrito por 19 autores, visto que foi uma ocorrência excepcional e se todos os autores deste



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

artigo tivessem suas afiliações identificadas poderiam gerar uma distorção. Feito isso, aplicou-se a fórmula ao subconjunto de 756 autores distribuídos em 176 afiliações, que escreveram, em conjunto, 357 artigos, chegando a uma taxa de colaboração de 49,29%.

$$TC = \frac{\text{número de afiliações}}{\text{número de documento}} \times 100$$

A REAd aceita artigos escritos em inglês, espanhol e português. Apesar desta possibilidade a maioria dos artigos foi escrito em língua portuguesa, alguns em inglês e apenas quatro em espanhol.

Não obstante a recomendação dos editores de no máximo cinco palavras-chave para o resumo havia 38 artigos sem resumos, e conseqüentemente sem palavras-chaves. Por outro lado, alguns artigos tinham até sete palavras-chave. Foram coletadas 1.627 palavras-chave e as que eventualmente se encontravam somente em outro idioma foram traduzidas para o português.

Verificaram-se os assuntos mais abordados na REAd por grandes subdisciplinas da Ciência Administrativa a partir da leitura e análise dos 412 resumos ou do próprio artigo. Pretendendo-se ter um parâmetro para comparação, utilizou-se a classificação por temas mais abordados descritos na Revista de Administração e Inovação em artigo publicado por Ribeiro, Cirani e Freitas (2013). Além dos temas propostos pelos autores acrescentou-se o tema Finanças.

Para constatar o tempo ocorrido entre a submissão e a publicação dos manuscritos foram tabuladas as datas de recebimento, de aprovação e de publicação registradas nos próprios artigos. A partir desta tabulação foi calculado o número de dias corridos entre a etapa de recebimento e de aprovação e a etapa de recebimento e de publicação.

#### **4 MATERIAL E ANÁLISE**

Dentre os volumes da REAd analisados de 2003 a 2013, destaca-se que de 2003 até 2006 houve um crescimento na frequência de artigos publicados por volume, entretanto, a partir de 2007 quando a revista tornou-se quadrimestral, diminuiu consideravelmente a frequência de artigos publicados por volume.

Nos 412 artigos pesquisados, distribuídos entre autorias única e múltipla, observa-se que 50% dos artigos possuem dois autores e artigos com até quatro autores representam quase 97%. Nota-se que dois artigos com seis autores foram publicados em 2005 e 2007.



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

A frequência de artigos por ano e autorias única e múltipla pode ser observada a seguir. (Tabela 1).

**Tabela 1 – Frequência de artigos por ano e autorias única e múltipla**

ANO	FREQUENCIA DE AUTORES							ARTIGOS POR ANO	(% ) ARTIGOS
	1	2	3	4	5	6	19		
2003	14	24	5	3	0	0	0	46	11,17
2004	14	31	11	3	0	0	1	60	14,56
2005	7	23	21	4	4	1	0	60	14,56
2006	8	32	18	2	0	0	0	60	14,56
2007	4	16	14	3	1	1	0	39	9,47
2008	4	19	6	0	1	0	0	30	7,28
2009	2	20	6	2	0	0	0	30	7,28
2010	1	16	6	1	1	0	0	25	6,07
2011	0	9	7	2	2	0	0	20	4,85
2012	0	9	9	2	1	0	0	21	5,10
2013	0	8	7	6	0	0	0	21	5,10
<b>TOTAL</b>	<b>54</b>	<b>207</b>	<b>110</b>	<b>28</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>412</b>	<b>100</b>
<b>(%) AUTORES</b>	<b>13,11</b>	<b>50,24</b>	<b>26,70</b>	<b>6,80</b>	<b>2,43</b>	<b>0,49</b>	<b>0,24</b>	<b>100</b>	
<b>∑ (%) AUTORES</b>	<b>13,11</b>	<b>63,35</b>	<b>90,05</b>	<b>96,84</b>	<b>99,27</b>	<b>99,76</b>	<b>100</b>		

Fonte: Elaborado pelas autoras

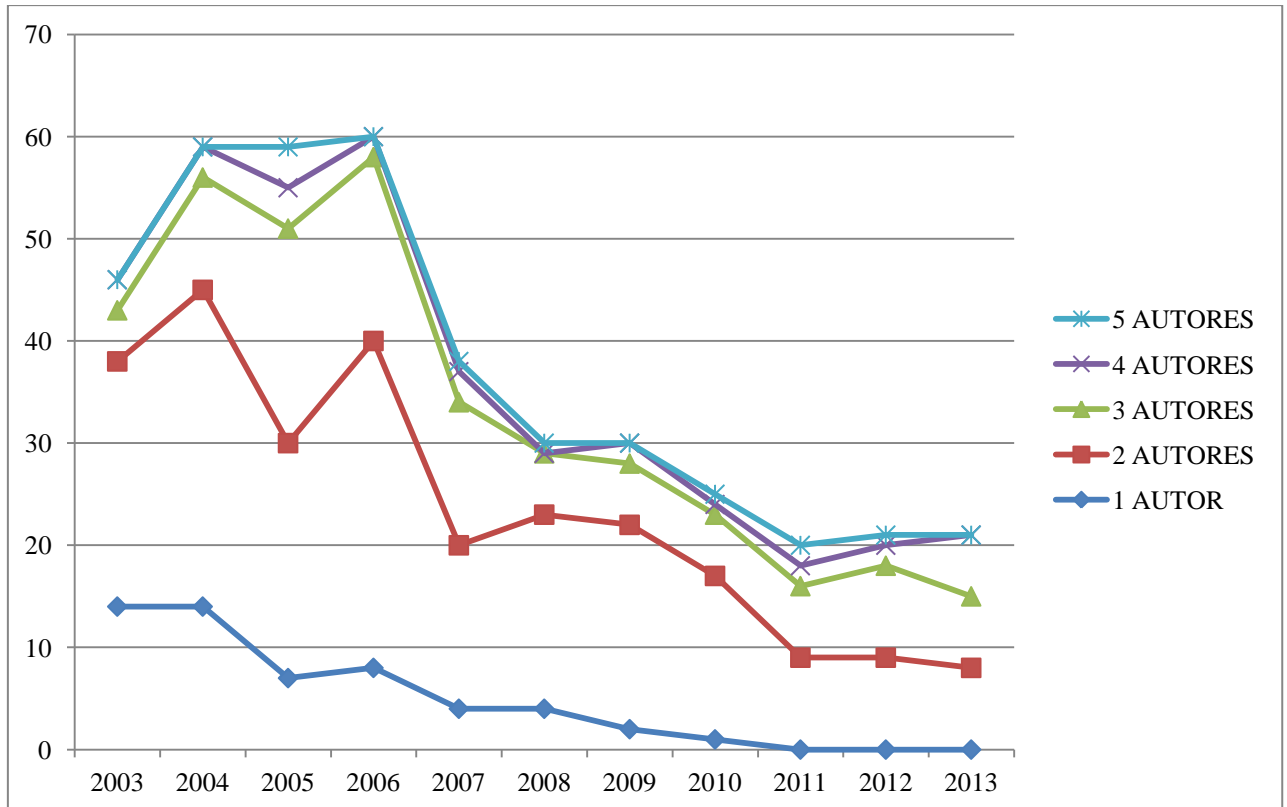
A trajetória das autorias única a múltipla pode ser mais bem observada no Gráfico 1. A curva decrescente da frequência de artigos escritos em autoria múltipla revela-se semelhante. A autoria única declina ao longo do período estudado chegando à zero a partir de 2011.



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

**Gráfico 1 – Trajetória das autorias única e múltipla**



Fonte: Elaborado pelas autoras

Cerca de um terço dos autores (34,66%) publicaram mais de uma vez na REAd. Entre eles se destacam Gabriel Sperandio Milan e Deonir De Toni respectivamente com nove e sete artigos cada um, seguidos por Henrique Mello Rodrigues de Freitas e Paulo Sérgio Ceretta com seis artigos cada um. Publicaram na revista uma única vez, 641 autores (Tabela 2).

**Tabela 2 – Frequência autoria única e múltipla**

AUTOR	# FREQUÊNCIA		(A) x (B)	(%)	Σ (%)
	AUTORES (A)	ARTIGOS (B)			
Gabriel Sperandio Milan	1	9	9	0,92	0,92
Deonir De Toni	1	7	7	0,71	1,63
Henrique M. R. Freitas e Paulo Sérgio Ceretta	2	6	12	1,22	2,85
4 autores diferentes	4	5	20	2,04	4,89
13 autores diferentes	13	4	52	5,30	10,19
16 autores diferentes	16	3	48	4,89	15,09
92 autores diferentes	96	2	192	19,57	34,66
641 autores diferentes	641	1	641	65,34	100
<b>TOTAL</b>			<b>981</b>	<b>100</b>	

Fonte: Elaborado pelas autoras

A distribuição dos autores por gênero revela uma maior atividade de autores do sexo masculino que do sexo feminino. Na distribuição dos artigos publicados por área geográfica, de acordo com a afiliação dos autores, identificaram-se 96% de publicações oriundas do





SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

Brasil. Os 4% de publicações oriundas do exterior encontram-se pulverizadas em 13 países: França, Espanha, USA, Argentina, México, Índia, Portugal, Suécia, Alemanha, Canadá, Colômbia, Noruega e UK (Gráfico 2).

**Gráfico 2 – Distribuição dos artigos por país**



**Fonte: Elaborado pelas autoras**

Os 944 autores com afiliação geográfica pertencente ao Brasil encontram-se distribuídos em 17 unidades da federação e em todas as regiões, com destaque para a região Sudeste que representa mais de 40% das publicações. Todavia, o percentual de autoras em relação aos autores, com exceção das regiões norte e nordeste, fica em torno de 60% indicando uma considerável atividade de pesquisa realizada pelo sexo feminino (Tabela 3).

**Tabela 3 – Frequência de autoria por gênero e área geográfica**

ÁREA GEOGRÁFICA		(F)	(M)	TOTAL	(%)	(F)/(M)
NACIONAL	CENTRO-OESTE	15	25	40	4,08	0,60
	NORDESTE	45	102	147	14,98	0,44
	NORTE	0	4	4	0,41	0
	SUDESTE	156	258	414	42,20	0,60
	SUL	131	208	339	34,56	0,63
ESTRANGEIRO	10	27	37	3,77	0,37	
<b>TOTAL</b>		<b>357</b>	<b>624</b>	<b>981</b>	<b>100</b>	<b>0,57</b>

**Fonte: Elaborado pelas autoras**

Identificaram-se os autores afiliados a instituições do Rio Grande do Sul (250) como os mais frequentes entre os documentos estudados (Gráfico 3).

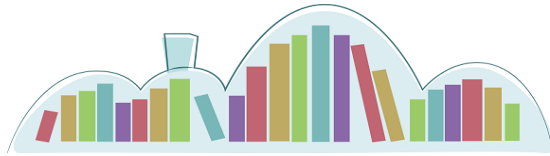
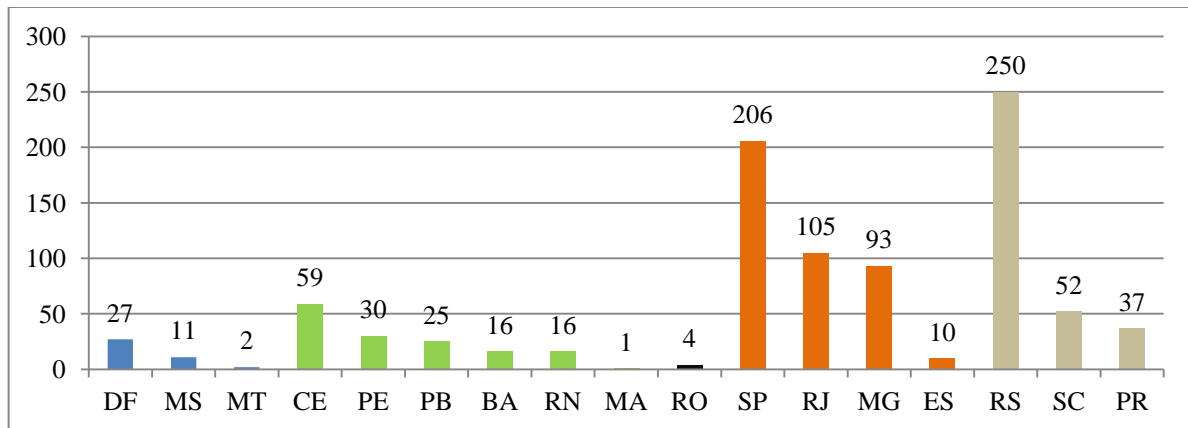


Gráfico 3 – Distribuição dos artigos por estado/região

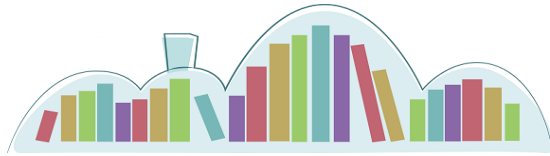


Fonte: Elaborado pelas autoras

Destacam-se na Tabela 4 as instituições que publicaram onze ou mais artigos no período pesquisado. Foram tabuladas 166 diferentes afiliações declaradas pelos autores. As instituições que mais publicaram na REAd foram UFRGS e USP. Entre as instituições estrangeiras a que mais publicou foi a *Université Pierre Mendès* da França com quatro ocorrências. Apenas 37 autores são afiliados a instituições de fora do Brasil.

Tabela 4 – Frequência de afiliação dos autores

INSTITUIÇÃO	# FREQ.	(%)	Σ (%)	REGIÃO
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	113	11,52	11,52	SUL
Universidade de São Paulo	107	10,91	22,43	SUDESTE
Universidade de Fortaleza	31	3,16	25,59	NORDESTE
Universidade Federal de Lavras	31	3,16	28,75	SUDESTE
Universidade Federal de Santa Maria	31	3,16	31,91	SUL
Universidade Presbiteriana Mackenzie	30	3,06	34,96	SUDESTE
Fundação Getúlio Vargas	29	2,96	37,92	SUDESTE
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	29	2,96	40,88	SUDESTE
Universidade de Caxias do Sul	28	2,85	43,73	SUL
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	24	2,45	46,18	SUL
Universidade Federal do Rio de Janeiro	24	2,45	48,62	SUDESTE
Universidade Federal de Pernambuco	21	2,14	50,76	NORDESTE
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	20	2,04	52,80	NORDESTE
Universidade de Brasília	19	1,94	54,74	CENTRO-OESTE
Universidade Federal de Minas Gerais	16	1,63	56,37	SUDESTE
				Continua...
INSTITUIÇÃO	# FREQ.	(%)	Σ (%)	REGIÃO
Continuação,				
Universidade Federal do Paraná	16	1,63	58,00	SUL
Universidade Federal de Campina Grande	14	1,43	59,43	NORDESTE
Universidade Federal de Santa Catarina	14	1,43	60,86	SUL
Universidade Federal Fluminense	14	1,43	62,28	SUDESTE
Universidade Regional de Blumenau	14	1,43	63,71	SUL
Universidade Federal da Bahia	12	1,22	64,93	NORDESTE
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	12	1,22	66,16	NORDESTE
Universidade Federal do Ceará	11	1,12	67,28	NORDESTE
Outras instituições	321	32,72	100	



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

<b>TOTAL</b>	<b>981</b>	<b>100</b>
--------------	------------	------------

Fonte: Elaborado pelas autoras

Embora exista a recomendação dos editores da REAd para a utilização de no máximo cinco palavras-chave para o resumo, observou-se 38 artigos sem resumos, e por conseguinte sem palavras-chaves. No entanto, alguns artigos tinham até sete palavras-chave. Dentre os artigos analisados, foram coletadas 1.627 palavras-chave e as que por ventura se encontravam somente em outro idioma foram traduzidas para o português.

Tabela 5 – Frequência de palavras-chave

PALAVRA-CHAVE	# FREQ. (A)	# USO (B)	(A) x (B)
Estratégia	1	24	24
Comportamento do consumidor	1	19	19
Tecnologia da informação	1	17	17
Inovação	1	16	16
Empreendedorismo	1	10	10
Agronegócios, competências, competitividade e varejo.	4	9	36
Marketing e vantagem competitiva	2	8	16
Gestão, gestão do conhecimento, responsabilidade social e sustentabilidade.	4	7	28
Educação a distância, gestão ambiental, inovação tecnológica, marketing de relacionamento e organizações.	5	6	30
Administração, aprendizagem, aprendizagem organizacional, avaliação, capital intelectual, comprometimento organizacional, desempenho, internet, mudança, motivação, mudança, pequenos negócios, recursos humanos, relacionamentos e sistemas de informação.	14	5	70
Cadeia carnes, confiança, conhecimentos, cultura, cultura organizacional, desenvolvimento local, internacionalização, logística, meio ambiente, pequenas e médias empresas, pequenas empresas, redes, resistência, responsabilidade social corporativa, satisfação, supermercados, trabalho e valor.	18	4	72
Alianças estratégicas, ambiente institucional, análise de clusters, análise de investimentos, <i>BalancedScorecard</i> , cadeia de suprimento, canais de distribuição, comprometimento, consumidores, controle, decisões, desempenho organizacional, educação, eficiência de mercado, ensino superior, ética, etnografia, exportação, finanças comportamentais, gestão de pessoas, gestão social, governança corporativa, habilidades, indicadores, jogos de empresas, lealdade, mercado de capitais, mercados emergentes, metodologia, organização, pesquisa, políticas públicas, preço, propriedade intelectual, qualidade de vida no trabalho, racionalidade, reestruturação produtiva, relacionamentos interorganizacionais, relações de trabalho, risco, tecnologia, telecomunicações, terceiro setor e turismo.	44	3	132
96 palavras diferentes	96	2	192
965 palavras diferentes	965	1	965
<b>TOTAL</b>			<b>1.627</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras

A partir da leitura e análise dos 412 resumos ou do próprio artigo, verificaram-se os assuntos mais abordados na REAd por grandes subdisciplinas da Ciência Administrativa. Por parâmetro de comparação utilizou-se a classificação por temas mais abordados descritos na Revista de Administração e Inovação em artigo publicado por Ribeiro, Cirani e Freitas (2013), acrescentando-se o tema Finanças aos temas propostos pelos autores. (Tabela 6).

Tabela 6 – Temas mais abordados na REAd – 2003/2013

TEMAS/ANO	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	TOTAL	%
Modelos de gestão	9	13	8	16	10	2	3	4	3	6	3	77	18,69
Marketing	4	7	8	9	2	5	1	3	5	7	5	56	13,59
Finanças	2	3	2	6	4	4	9	3	2	0	3	38	9,22
Estudos setoriais e tecnologia	2	6	7	8	1	4	3	4	1	0	0	36	8,74
Gestão do conhecimento	6	10	8	1	3	1	1	0	3	0	0	33	8,01
Ensino e pesquisa	4	3	4	2	3	1	1	6	1	2	4	31	7,52



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

Organização e de negócios	5	4	5	2	2	1	0	0	0	3	3	25	6,07
Tecnologia e competitividade	5	6	5	2	2	2	1	2	0	0	0	25	6,07
Empreendedorismo e PMEs	1	2	3	3	5	3	1	0	2	1	0	21	5,10
Sustentabilidade	4	2	2	2	2	2	4	0	1	0	1	20	4,85
Redes organizacionais	2	1	3	2	0	2	3	2	0	1	1	17	4,13
Gestão de projetos	0	1	1	3	0	2	1	1	1	1	0	11	2,67
Transnacionalização do capital	0	0	2	3	4	0	1	0	0	0	1	11	2,67
Política e gestão de ciência e tecnologia	1	1	0	0	1	1	1	0	0	0	0	5	1,21
Incubação e parques tecnológicos	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	4	0,97
Inovação e cultura	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,24
Economia industrial	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,24
<b>TOTAL</b>	<b>46</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	<b>39</b>	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>25</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>412</b>	<b>100</b>

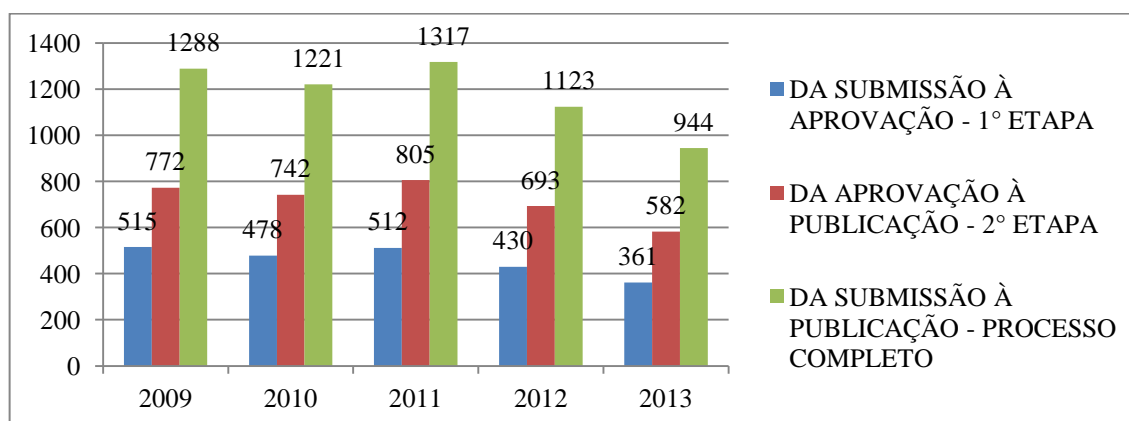
Fonte: Elaborado pelas autoras

Nota-se que *modelos de gestão* é o tema mais comumente abordado, contemplado em todos os volumes estudados, vindo ao encontro do escopo da REAd anteriormente descrito. *Marketing* também é um tema frequentemente utilizado, seguido por *finanças, estudos setoriais e tecnologia*. O total destes equivale a mais de 50% de todos os temas tabulados.

Percebe-se uma relação dos temas em destaque com as linhas de pesquisa dos autores que mais publicaram, conforme o *currículo Lattes*: Gabriel Sperandio Milan pesquisa *estratégia corporativa, estratégia de marketing, marketing de relacionamento, satisfação, retenção e lealdade de clientes e serviços*; e Deonir De Toni estuda *imagem de produto e preço, estratégia de precificação e desempenho organizacional* (Tabela 2).

Dos 412 artigos estudados somente 107 (26%) apresentavam estas informações: 20 de 2009 e todos os de 2010 até 2013. A média anual de dias da primeira etapa, da segunda etapa e do processo completo tem diminuído (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Média anual de dias de processamento dos artigos



Fonte: Elaborado pelas autoras

Da submissão à aprovação do artigo o prazo mais frequente é de até dois anos. Depois de aprovado o artigo pode levar até três anos para ser publicado. Considerando-se todo o processo, da submissão à publicação, o prazo mais frequente de publicação dos artigos é de



até quatro anos (Tabela 7).

**Tabela 7 – Prazo ocorrido entre os processos de submissão, aprovação e publicação**

PRAZO	# FREQUENCIA DE ARTIGOS		
	SUBMISSÃO/APROVAÇÃO	APROVAÇÃO/PUBLICAÇÃO	SUBMISSÃO/PUBLICAÇÃO
Até 6 anos	0	0	6
Até 5 anos	0	0	16
Até 4 anos	0	2	44
Até 3 anos	12	63	29
Até 2 anos	68	33	6
Até 1 ano	27	9	6
<b>TOTAL</b>	<b>107</b>	<b>107</b>	<b>107</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras

Price (1976a) assevera que o aumento da colaboração na ciência resulta em mais artigos em autoria múltipla e a realidade o confirma. Os periódicos científicos sobre saúde coletiva, por exemplo, têm apresentado um aumento no número de autores por artigo ao longo dos anos (CAMARGO JÚNIOR; COELI, 2012). No campo da Ciência da Informação, há um aumento gradativo no percentual de artigos em coautoria, mas este ainda se encontra próximo do percentual de artigos em autoria única, cerca de 50% (VILAN FILHO; SOUZA; MUELLER, 2008). Lopes e Costa (2012) encontraram uma tendência ao aumento da produção em coautoria entre pesquisadores da área de Educação.

Com os dados coletados neste estudo foi possível identificar curvas decrescentes nos dois tipos de autoria, com a diferença que nos artigos de autoria múltipla, de dois a quatro autores, as curvas terminam entre seis e oito ocorrências em 2013, enquanto na autoria única a curva vem terminando em zero ocorrências desde 2011. Este resultado nos permite afirmar que os artigos submetidos à REAd no período estudado se encontram em uma tendência de aumento da produção e publicação de artigos em autoria múltipla.

Artigos em colaboração tendem a ter maior visibilidade, e a Revista de Administração de Empresas comprova isso ao divulgar, há quatro anos, algumas informações editoriais evidenciando que os artigos mais visitados são os de autoria múltipla (REVISTA..., 2013). Quando se coloca uma lupa sobre os autores, a frequência dos que publicaram apenas uma vez na REAd, cerca de 65%, pode ser considerada alta. Porém, apesar da não submissão de novos artigos por cerca de 2/3 dos autores, a taxa de colaboração das publicações estudadas se apresentou perto de 50%. A maioria dos artigos ter até quatro autores pode ser reflexo da solicitação de uma justificativa, feita pelos editores da REAd, para manuscritos com cinco autores ou mais, revelando-se uma boa prática.

Outro fato que chama a atenção é que os autores mais frequentes são afiliados a



universidades do Rio Grande do Sul, o Estado mais constante em publicações na região Sul: Milan e De Toni são afiliados à Universidade de Caxias do Sul, Freitas à Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Ceretta à Universidade Federal de Santa Maria. Os dados da Revista de Administração de Empresas (2013) também apontam uma maioria de autores pertencentes a instituições de ensino nacionais.

Percebe-se uma maior atividade de publicação de artigos por autores do sexo masculino, contudo quando se observa o percentual de autoras em relação ao percentual de autores, elas representam quase 60% deles, podendo sugerir uma tendência de crescimento, pois este índice se destaca em três regiões do Brasil: Centro-oeste, Sudeste e Sul.

As análises da Revista de Administração de Empresas (2013) revelam 68% de artigos de autoria proveniente do Sudeste do Brasil, 15% de outras regiões brasileiras e 17% de outros países. Nos dados que observamos na REAd, 96% dos artigos são oriundos do Brasil e apenas 4% de outros países da Europa, Ásia, América do Norte e América do Sul. Na REAd, a região brasileira com mais publicações também é a Sudeste (42%), seguida pela região Sul (35%). As instituições que mais publicaram na REAd foram a UFRGS, Universidade de São Paulo e Universidade de Fortaleza, uma de cada região das mais frequentes na tabulação dos dados, respectivamente Sul, Sudeste e Nordeste. Tendo em vista os resultados encontrados pode-se recomendar o incremento da publicação de artigos oriundos do exterior na revista.

O idioma de preferência utilizado nos artigos investigados é o português, apesar de a revista aceitar manuscritos em outro idioma. Recomenda-se a publicação de mais artigos, principalmente em inglês. Esta providência pode proporcionar uma melhor inserção da revista na comunidade de pesquisa internacional. Artigos com muitos acessos, ou muito citados, e escritos em língua portuguesa poderiam ser versados para a língua inglesa.

Para facilitar a tabulação das informações, as palavras-chave dos artigos em outro idioma foram traduzidas para o português. A ordenação dos dados apresentou como mais frequentes cinco palavras: *estratégia, comportamento do consumidor, tecnologia da informação, inovação e empreendedorismo*. O volume de palavras utilizadas uma única vez como palavras-chave (965, quase 60%) chama a atenção. Esta dispersão atrapalha a recuperação da informação. Recomenda-se o uso de um controle de vocabulário para uma melhor recuperação dos artigos por assunto.

O tema mais abordado na publicação no período proposto é *modelos de gestão*, contemplado em 77 artigos, ou 18,69% dos 412 artigos, mostrando o foco do periódico no



escopo proposto. Este número é reforçado pela palavra-chave *estratégia*, uma das cinco mais utilizadas. O mesmo acontece com *marketing*, utilizado em 56 artigos e abrangido pela palavra-chave *comportamento do consumidor*. Com a diminuição do número de artigos publicados a partir de 2010 constatou-se também uma menor dispersão de artigos por tema. A média de artigos com temas diferentes publicados de 2003 a 2009 é de 13 temas. Esta média cai para oito a partir de 2010 e talvez demonstre uma tendência a não dispersão temática.

Sob a perspectiva dos temas mais abordados na REAd coletou-se dados de 2003 até 2013. Entretanto, quando se observa somente os artigos publicados de 2006 até 2012, período de observação da pesquisa de Ribeiro, Cirani e Freitas (2003), encontrou-se na REAd 225 artigos para serem comparados com os 216 publicados na Revista de Administração e Inovação. Nesta comparação, somente dois temas tem coincidência de percentual: *ensino e pesquisa* (cerca de 7%) e *tecnologia e competitividade* (cerca de 4%). Dois dos temas não são abordados pela REAd neste período: *inovação e cultura* e *economia industrial*.

A Revista de Administração de Empresas (2013) apresenta uma média de dias no processo de avaliação de manuscritos até a sua aprovação. Desde 2005 o processo tem levado até menos de dois anos (609 dias em 2008) e em 2012 este prazo foi reduzido para 216 dias. Nos dados coletados na REAd referente a etapa inicial, da submissão à aprovação, foi encontrada a média 430 dias em 2012, ou seja, o dobro de tempo da Revista de Administração de Empresas. Recomenda-se fortemente que o processo como um todo ganhe agilidade. Pode-se, por exemplo, identificar os gargalos da primeira etapa (tempo para avaliação pelos revisores, prazo de devolução de artigos aceitos sujeito a correções, etc.) e também acelerar a segunda e última etapa, inclusive ampliando a quantidade de artigos publicados por número ou diminuindo a periodicidade da publicação para bimensal.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a conclusão deste estudo se pretende colaborar com informações para a comunidade científica do campo da Ciência Administrativa, tendo em vista o evidente interesse que os estudos sobre a produção científica brasileira no campo têm despertado. Os objetivos específicos foram plenamente contemplados e permitiram mapear e analisar tanto o processo de submissão quanto o perfil e o comportamento dos autores que publicaram na REAd nestes últimos onze anos. Os resultados tabulados nos permitiram, inclusive, apontar algumas





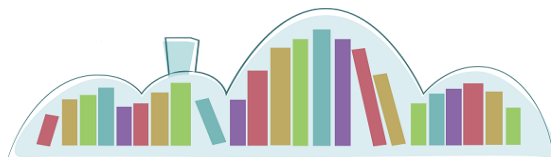
SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

sugestões no intuito de colaborar para o melhoramento da publicação.

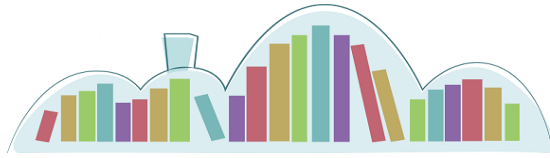
Resumindo, e de acordo com a tabulação e análise dos dados, os autores que publicam na REAd são, na sua maioria, do sexo masculino e afiliados a instituições brasileiras localizadas na região Sudeste. Entretanto, os autores mais produtivos são brasileiros ligados a instituições de ensino superior da região Sul do país e as autoras representam cerca de 1/3 da amostra revelando uma considerável atividade de pesquisa. Os artigos escritos em autoria múltipla se apresentam como a opção dos autores. O tempo ocorrido entre a submissão e a publicação do artigo se revelou moroso. São escassas as publicações oriundas do exterior e a maioria dos artigos é escrito em português. O tema mais abordado nos artigos pesquisados é *modelos de gestão*, coerente com o escopo da REAd.





## REFERÊNCIAS

- CAMARGO JÚNIOR, K. R.; COELI, C. M. Múltipla autoria: crescimento ou bolha inflacionária? **Revista de Saúde Pública**, São Paulo v.46, n. 5, p. 894-900, out. 2012.
- CONCEIÇÃO, M. I. G. Editorial: os colaboradores em um artigo científico. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 24, n. 2, p. iii-iv, 2008.
- CRONIN, B. Hyperauthorship: A postmodern perversion or evidence of a structural shift in scholarly communication practices? **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 52, n. 7, p. 558-569, 2001.
- ESPARTEL, L. B. *et al.* Coautoria em ensino e pesquisa em Administração e Contabilidade no Brasil: uma década em análise. **Revista de Administração Imed – RAIMED**, v. 1, n. 1, p. 01-28, 2011.
- LOPES, A. C.; COSTA, H. H. C. A produção bibliográfica em coautoria na área de educação. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 51, p. 717-730, set./dez. 2012.
- MALTRÁS BARBA, B. Los indicadores bibliométricos de colaboración. In: \_\_\_\_\_. **Los indicadores bibliométricos: fundamentos y aplicacionalanálisis de laciencia**. Gijón: TREA, 2003. p. 241-262.
- MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.
- PERIANES-RODRÍGUEZ, A.; OLMEDA-GÓMEZ, C.; MOYA-ANEGÓN, F. Detecting, identifying and visualizing research groups in co-authorship networks. **Scientometrics**, v. 82, p. 307-319, 2010. Disponível em: <http://www.springerlink.com/content/b440w751850p3712/fulltext.pdf>. Acesso em 14 mar. 2013.
- PRICE, D. J. S. **O desenvolvimento da ciência: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976a.
- PRICE, D. J. S. **A ciência desde a Babilônia**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1976b.
- REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. São Paulo: FGV, v. 53, n. 1, jan./fev. 2013.
- RIBEIRO, H. C. M.; CIRANI, C. B. S.; FREITAS, E. J. S. M. Análise da produção científica da Revista de Administração e Inovação. **Revista de Administração e Inovação**, São Paulo, v. 10, n. 4, p. 208-228, out./dez. 2013.
- ROSSONI, L.; HOCAYEN-DA-SILVA, A. J. Administração da informação: a produção científica brasileira entre 2001 e 2006. **REAd: Revista Eletrônica de Administração**, Porto



SNBU 2014  
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
16 a 21 de novembro

Alegre, v. 15, n. 2, p. 422-446, maio/ago. 2009.

SILVA, L. C. M.; CAMPOS FILHO, L. A. N. Gestão internacional: a produção científica brasileira entre 1997 e 2006. **REAd: Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre, v. 14, n. 3, p. 704-726, set./dez. 2008.

TEIXEIRA, M. L. M.; IWAMOTO, H. M.; MEDEIROS, A. L. Estudos bibliométricos (?) em Administração: discutindo a transposição de finalidade. **Administração: Ensino e Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 423-452, jul./set. 2013.

VILAN FILHO, J. L.; SOUZA, H. B.; MUELLER, S. Artigos de periódicos científicos das áreas de informação no Brasil: evolução da produção e da autoria múltipla. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, vol. 13, n. 2, p. 2-17, maio/ago. 2008.

WATERS, L. **Inimigos da esperança**: publicar, perecer e o eclipse da erudição. São Paulo: UNESP, 2006.

ZIMAN, J. **A força do conhecimento**: a dimensão científica da sociedade. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981.